EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS NOS CURSOS EAD DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

Franciele Meinerz Forigo1, Graciele H. Welter2, Roberto Preussler3, Marjana Eloisa Henzel4

1IF Farroupilha/NEAD/câmpus Santa Rosa, franciele.forigo@iffarroupilha.edu.br

2IF Farroupilha/NEAD/câmpus Santa Rosa, graciele.welter@iffarroupilha.edu.br

3IF Farroupilha/NEAD/câmpus Santa Rosa, roberto.preussler@iffarroupilha.edu.br

4IF Farroupilha/NEAD/câmpus Santa Rosa, marjaadm@gmail.com

**RESUMO:** Este trabalho apresenta uma reflexão sobre as experiências vivenciadas no Núcleo de Educação a Distância (NEAD) do Instituto Federal Farroupilha do Câmpus Santa Rosa ao viver a Educação a Distância (EAD). Desde 2012, nesse Câmpus são desenvolvidos dois cursos profissionalizantes: o Curso Técnico em Vendas e Curso Técnico em Meio Ambiente, ambos subsequentes ao Ensino Médio. O planejamento, a organização e o funcionamento do NEAD exigem muita responsabilidade e envolvimento para que os cursos ofertados possam atender as demandas educacionais. A equipe de profissionais envolvidos vivência inúmeros desafios que se diferenciam principalmente pela organização dos trabalhos desenvolvidos nos cursos e pela qualidade do ensino ofertado. Assim, (re)inventar e (re)significar a gestão e o trabalho pedagógico fazem parte das discussões dos profissionais que atuam na EAD. Nesse texto desenvolvemos uma discussão que característica as principais ações da EAD que está a caminho de sua consolidação como modalidade educacional.

**Palavras Chaves:** Educação a Distância, Experiência, Desafio**.**

# 1 PROPOSTAS INICIAIS

Neste contexto de demandas educacionais complexas encontram-se os desafios da Educação a Distância (EAD). Uma modalidade de Educação na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TDIC), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Com o reconhecimento da Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – e com incentivos do Ministério da Educação (MEC) esta modalidade de ensino tem conquistado espaço no cenário educacional brasileiro.

Sustentada tecnicamente pela expansão do desenvolvimento tecnológico e, também, pelo reconhecimento do benefício social à educação, expandiu-se rapidamente. Hoje, nos diversos níveis de ensino e cursos, de curta ou longa duração, da educação básica à pós-graduação acadêmica ou profissional, nacionais e/ou rompendo com as divisas geográficas, culturais, sociais ou de linguagem, uma incalculável quantidade de instituições educativas vêm investindo na EAD. Entre elas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IF Farroupilha) - Câmpus Santa Rosa (RS).

Desde 2012, nesse Câmpus são desenvolvidos dois cursos profissionalizantes: o Curso Técnico em Vendas e o Curso Técnico em Meio Ambiente, ambos subsequentes ao Ensino Médio. As ações dos cursos se concentram no Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), criado para planejar, acompanhar, coordenar, avaliar e executar ações necessárias ao desenvolvimento dessa modalidade de ensino. Em ações articuladas com a Reitoria do Instituto, a Diretoria de Educação à Distância (DEAD) e o NEAD desenvolvem os cursos, com o apoio dos Polos de Educação a Distância. Vários profissionais estão envolvidos neste trabalho, em especial: coordenadores, professores, tutores e profissionais da tecnologia da informação.

Dessa forma, a experiência vivenciada pelos atores envolvidos com a organização e a funcionalidade do NEAD do IF Farroupilha – Câmpus Santa Rosa tem promovido grandes discussões e aprendizagens pessoais e profissionais a partir da condução do processo de ensino e aprendizagem na EAD. Assim, (re)inventar e (re)significar a gestão e o trabalho pedagógico são dois temas presentes nas discussões do NEAD, principalmente quando atravessados ela permanente (des)construção da organização tradicional do ensino.

Tamanha é a complexidade do desafio educacional de atores que aprenderam nos antigos modos convencionais e, hoje, provocados por uma sociedade complexa, precisam ensinar nessa modalidade de ensino a sujeitos oriundos inclusive do mundo tecnológico. Esse desafio merece, no mínimo, leituras, discussões e, essencialmente, uma avaliação permanente. Para a consolidação dessa modalidade de ensino, os envolvidos devem participar das reflexões sobre a gestão e a funcionalidade dos trabalhos desenvolvidos. Por isso, neste texto apresentamos uma discussão dos principais elementos que constituem o cenário de atividades do NEAD.

Por tratar-se de uma discussão, buscamos mais interlocutores, educadores que vivem a EAD e, neste texto, relatamos nosso modo de desenvolver o trabalho vivenciado no NEAD. Fundamentamos nossas discussões e experiências na legislação e em pensadores que discutem o ensino, especialmente nesta modalidade. Apresentamos a seguir uma reflexão que orienta o pensar e o agir dos profissionais do ensino que atuam na EAD.

# 3 INICIANDO UM DIÁLOGO

No Instituto Federal Farroupilha, a Educação a Distância iniciou através de um programa governamental com a adesão à Rede e-Tec Brasil. O Programa e-Tec Brasil, criado pelo Decreto N.º 6.301 de (2007) e possui o objetivo ofertar cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, na modalidade de educação à distância. Assim, o Instituto Federal Farroupilha tem no organograma funcional a Diretoria de Educação a Distância – DEAD, que está diretamente ligada à Pró-Reitoria de Ensino – PROEN, tendo suas ações articuladas no Câmpus através da Direção de Ensino – DE e o Núcleo de Educação a Distância– NEAD.

**3.1 A constituição do NEAD**

O NEAD é um núcleo de caráter deliberativo e consultivo no que tange às atividades que exerce, tendo por finalidade imediata colaborar para a efetiva execução da EAD no Instituto. Tem como representante legal, um coordenador. Como em cada Câmpus a Educação a Distância possui estrutura própria, o NEAD funciona como centro tecnológico, administrativo e pedagógico. Assim, o NEAD do Câmpus Santa Rosa estrutura seu trabalho no diálogo direto com a Direção de Ensino, Núcleo Pedagógico Integrado, Coordenações de Cursos EAD, Coordenações de Eixo-Tecnológico e Coordenação Geral de Ensino. Da mesma forma, que deve planejar suas ações de forma articulada com a Diretoria de Educação a Distância na Reitoria e Coordenação Geral da Rede e-Tec Brasil.

A figura 01 apresenta, num organograma, os setores que dão suporte as ações da EAD no Câmpus.

DEAD

CG e-Tec

DE

Coordenador do Curso Técnico em Vendas

Coordenador de Tutoria

Tutores a Distância

Tutores Presenciais

CGE

NEAD

Coordenador do Curso Técnico em Meio Ambiente

Coordenador de Tutoria

Tutores Presenciais

Tutores a Distância

Coordenadores de

Polos

Professores

Professores

Figura 01: Organograma funcional do NEAD – Câmpus Santa Rosa

Ao Coordenador do NEAD compete, principalmente, planejar e manter o funcionamento da infraestrutura física, recursos humanos, e levantamento e acompanhamento da aplicação financeira dos recursos liberados ao Núcleo de Ensino a Distância. Deve acompanhar, junto ao Setor de Registros Acadêmicos (SRA), a ocorrência e andamento de processos típicos do setor, como por exemplo, a matrícula dos alunos. Também, em conjunto com os Coordenadores de Cursos EAD, deve planejar atividades didático-pedagógicas, além de garantir a realização das atividades presenciais junto aos Polos de Educação a Distância.

Além disso, as atividades desempenhadas pelo NEAD envolvem duas dimensões principais: uma no âmbito tecnológico e outra no âmbito administrativo. Na parte tecnológica, os profissionais devem atuar no NEAD e nos Polos, em atividades de suporte técnico para laboratórios e bibliotecas, como também nos serviços de manutenção de materiais e equipamentos tecnológicos, tendo como principais atribuições: o auxílio no planejamento do curso; o apoio aos professores na produção de materiais didáticos; e nas outras diversas ferramentas midiáticas disponíveis para as atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Nessa estrutura, os professores têm o amparo de um estúdio de gravação para o desenvolvimento de vídeo-aulas. Para operacionalizar os equipamentos de gravação e edição de vídeo, o NEAD do Câmpus Santa Rosa conta com a colaboração de um servidor Técnico Administrativo da Tecnologia da Informação.

Ainda, com relação ao âmbito tecnológico, o NEAD tem a responsabilidade em controlar e manter o Ambiente Virtual de Aprendizagem. O AVA utilizado pelos cursos está suportado pela plataforma *Moodle*. Esta, por sua vez, é um *software* livre e funciona como uma sala de aula virtual onde o estudante tem a possibilidade de acompanhar as atividades do curso pela internet. O aluno tem acesso à plataforma com uso de um usuário e uma senha, disponibilizada no início do curso pelo NEAD. O *Moodle* pode ser acessado em qualquer computador com internet. É através dele que o usuário pode estudar os conteúdos disponibilizados pelos professores, além de postar atividades, debater assuntos em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos. Uma empresa é terceirizada para fornecer suporte tecnológico e personalizar a interface do *Moodle*. Cabe ao NEAD comunicar a empresa qualquer interesse ou necessidade ao funcionamento da plataforma, assim como, organizar e padronizar os cursos e disciplinas em andamento, o que exige uma interação/cooperação constante entre a equipe técnica, tutores e professores.

Na parte administrativa competem ao NEAD todas as tramitações de documentos referentes aos alunos. Nesse processo recebem-se e enviam-se diversos tipos de documentos aos Polos como: formulários; atas e avaliações. Tudo em prol da viabilidade das aulas presenciais que acontecem nos Polos de Educação a Distância. No processo inverso, quando os Polos enviam documentos ao Câmpus Santa Rosa, é a partir do NEAD que os arquivamentos e encaminhamentos aos diversos setores do Câmpus são realizados.

Por isso, no Câmpus Santa Rosa, o NEAD possui um local que serve de apoio para os Cursos de Educação a Distância ofertados, sediando as Coordenações dos cursos e também os profissionais que atuam como Tutores a Distância. É nesse espaço físico, que acontecem os diálogos entre os atores envolvidos na Educação a Distância, oportunizando assim, ações e decisões a respeito dos Polos, alunos, professores, tutores e coordenadores.

A educação a distância envolve investimentos iniciais elevados: na produção de material didático; na capacitação das equipes multidisciplinares; na implantação de Polos EAD; na montagem de laboratórios de informática e de estúdios de gravação/edição de multimídias e na disponibilização dos demais recursos educacionais; assim como na implantação (metodologia e equipe) da gestão do sistema de educação a distancia.

Com objetivos focados na ampliação das possibilidades de acesso dos diversos segmentos da população regional e no aprimoramento das atividades já existentes de Educação, este Núcleo possibilita atender demandas por educação e formação técnica e tecnológica para o trabalho integrado à necessária ampliação da escolarização de segmentos da população que possuem difícil acesso a sedes institucionais que ofertam a educação presencial. Dessa forma o NEAD do Câmpus Santa Rosa se constitui em um núcleo fundamental para impulsionar as ações da educação à distância nas dependências do Instituto Federal Farroupilha e fora delas.

**3.2** **Ensinar na EAD: um desafio aos profissionais da educação**

Nessa modalidade de ensino, não é apenas a gestão do curso que muda. Muda ainda, o *locus* dessa formação, os recursos e as metodologias utilizadas. Muito diferentes também são as características dos estudantes, principalmente em termos de idades, culturas, tempo de afastamento da escola, habilidades com os recursos tecnológicos e, também, os interesses e o contexto social a que pertencem. Por tudo isso, pode-se dizer que o processo de gestão não apenas muda, além de diferente, é complexo e característico das sociedades contemporâneas.

 Destacamos alguns fatores que têm se apresentado como desafiadores, tanto à professores como gestores de curso, no desenvolvimento da EAD neste Câmpus. Inicialmente, o desafio é coletivo, principalmente ao planejar um curso para alguém que não está ali, diferente do que todos estavam habituados a fazer. Para isso é necessário inicialmente desconstruir muitas tradições sobre ensinar. O ensinar na EAD é diferente e, se o modo de ensinar não for diferente, a experiência mostra que o processo não dá certo.

Essa desconstrução de velhas práticas de ensinar exige estudos e análises, o que também demanda dos profissionais tempo e dedicação. Mas, as construções possíveis, já em desenvolvimento nos nossos cursos EAD, refletem positivamente nas prática de ensino e gestão. O exercício de pensar um curso não mais fechado em quatro paredes exige a valorização de elementos essenciais no processo de aprender, por exemplo: a autodidaxia e a autonomia intelectual; e a valorização dos recursos didáticos, principalmente o som, a imagem, o vídeo e as ferramentas de comunicação.

Nesse sentido, valemo-nos de algumas orientações de Moran, quando discute os novos espaços de atuação do professor com tecnologia ou quando questiona o quanto vale a pena estar presenteem sala de aula. Para o autor, “Não existem tecnologias avançadas que salvem maus profissionais nas salas de aula” (2010). Com isso pensamos que, para a consolidação da modalidade à distância, a mudança de postura dos professores sobre o ensinar é necessária. Assim, as atividades de ensino e a coordenação dos cursos à distância devem valorizar o contexto social e tecnológico dos sujeitos envolvidos. A gestão do processo de ensino na EAD postula ao professor rever inclusive sua postura epistemológica. Pensar um ensino para o aluno da EAD demanda a elaboração de um material didático que necessariamente provoca a autonomia intelectual. O planejamento de ensino deve ocorrer num formato que articule de maneira equilibrada e diversificada, sem excessos, o objeto de estudo, valendo-se de recursos para que o aluno aprenda. A máxima escrita por Pedro Demo:“vale-tudo” para o aluno aprender, precisa ser avaliada na funcionalidade dessa modalidade de ensino. De acordo com nossa jovem experiência, o “vale-tudo” na EAD pode levar o aluno a não mais retornar ao curso.

Entre os motivos da evasão, pode-se pensar que o recurso disponibilizado tenha sido infantil demais ou, por outro lado, difícil ao ponto de o aluno não entender. A forma dada a escrita nas orientações à atividade de aprendizagem, no ambiente virtual, para alguns alunos pode ser muito clara enquanto que, para outros, pode ser incompreensível. Citamos apenas dois exemplos, mas diversos outros, semelhantes a esses podem desistimular os alunos e levar a evasão. Por isso, destaca-se a necessidade do cuidado do coordenador e dos professores no planejamento didático para que mantenham de forma equilibrada e diversificada os recursos didáticos utilizados, bem como, desenvolvam uma atitude sensível que relacione os objetos de estudo aos interesses dos estudantes, para que esses, percebam as contribuições que esta modalidade de ensino pode lhe possibilitar profissionalmente.

Do ponto de vista metodológico, pensar um planejamento adequado é difícil, principalmente quando fomos ensinados de maneira convencional, sequencial e aprendendo um conceito de cada vez. Por isso, retomamos, que a desconstrução de velhas práticas educativas é necessária. Aprender na EAD é condição para todos os envolvidos. Organizar o curso de maneira adequada, identificada com o perfil do professor e em sintonia equilibrada com o perfil complexo dos alunos é quase uma arte. Questionar, provocar ações e pensamentos, incentivar, lançar desafios, refletir, sistematizar, comparar, avaliar: tornam-se ações importantes. Essa forma de ensino deve tensionar a todo momento a construção do conhecimento, vinculado a uma espectativa do aluno, permitindo novas experiências e aprendizagens. Os coordenadores de cursos possuem uma dupla função: de gestão organizacional e de gestão pedagógica. Por isso o desafio é ainda maior. Além de conhecer o que faz cada professor, precisa administrar os objetivos de ensino do curso aos interesses dos alunos e dos professores. Para isso, o diálogo permanente é necessário. É nesse momento que o NEAD constitui-se como um espaço importante para consolidação das ações coletivas da coordenação do curso com os outros envolvidos.

Nesse local se materializam trocas, experiências e se planejam ações para as atividades do curso. São discutidos projetos e ações, são construídos relatórios, são geradas avaliações, e são arquivados documentos, enfim este é um núcleo necessário para a EAD. O NEAD também é o espaço em que desenvolvem suas atividades os tutores, o apoio permanente aos professores e aos alunos.

**3.3** **O suporte pedagógico da tutoria**

A EAD requer estratégias flexíveis porque compreende uma dimensão espacial: a separação física e temporal. É neste contexto que entra em cena o papel do tutor como apoio aos alunos. Ele é o elo entre os professores e os alunos, um ator dinâmico e essencial no suporte pemanente ao processo de ensino e aprendizagem.

Tutor no latim significa protetor. Para Peters (2003), o tutor no passado era um *fellow* (companheiro) agregado à instituição, não era o responsável pelo ensino, era um conselheiro. Nossa vivência na EAD mostra que a função do tutor é essencial: ele conhece o Projeto Pedagógico do curso, as atividades propostas pelos professores e está em constante contato, entre os sujeitos, mediando as dúvidas que surgem no processo.

Por isso, acreditamos em Silva et al. (2008) quando afirma que o suporte que os alunos buscam nos serviços de tutoria não é apenas de cunho acadêmico, mas, também, possui um caráter socializador. Isso permite ao aluno construir uma relação mais próxima com os outros envolvidos, comprometendo-se com o curso e com os colegas.

Os tutores orientam o planejamento de trabalhos, o cumprimento dos prazos, fornecem *feedback* constante, estimulam a participação colaborativa, por exemplo, em foruns e chats. É o tutor que esclarece sobre a correta utilização da tecnologia disponibilizada para comunicação e o aprendizado, auxilia no desenvolvimento dos processos administrativos e na condução do estágio curricular. Além disso, monitora a participação da turma, trazendo para as discussões alunos que não estão participando ativamente.

O tutor é o personagem mais próximo do aluno, mantem contato direto com o ele, pode auxiliar nas metodologias de estudo ou de trabalho, como também, na indicação de bibliografias. Esse profissional pode ser considerado o centro das relações, pois media tanto a interação do professor com o aluno, como do aluno com o material didático e com o ambiente virtual de aprendizagem.

Nossa experiência na EAD confirma que cabe ao tutor manter um comportamento profissional e ético irrepreensível, de forma que evite impor os próprios valores e expectativas, e favoreça um alargamento do espaço de cada um por meio da escuta e valorização de diferentes ideias e opiniões. É também sua atribuição manter o sigilo daquilo que lhe foi dado em confiança, apontando alternativas de solução para as questões apresentadas. Ainda, atender ao Projeto Pedagógico do Curso, indicar os recursos disponíveis na instituição e estimular que os próprios estudadantes se mobilizem para resolver as necessidades detectadas.

No NEAD do Câmpus Santa Rosa este personagem exerce atividades e responsabilidades típicas de tutoria à distância ou presencial. Deve acompanhar e assistir aos alunos nas atividades do curso; mediar a comunicação de conteúdos entre o professor e os estudantes; apoiar o professor da disciplina nas atividades do curso; acompanhar as atividades do AVA; coordenar as atividades presenciais; elaborar os relatórios de regularidade dos alunos; estabelecer e promover contato permanente com os alunos por meio dos recursos e instrumentos oferecidos pelo AVA, e por outras formas de comunicação: e-mail, telefone e correio; aplicar avaliações; elaborar os relatórios de desempenho dos alunos.

A Coordenação de Tutoria exerce o papel de coordenar e acompanhar as ações destes tutores; apoindo-os nas disciplinas e no desenvolvimento de suas atividades; supervisionando e acompanhando as atividades do AVA; acompanhando os relatórios de regularidade e de desempenho dos alunos nas atividades; analisando com os tutores os relatórios das turmas e orientando os encaminhamentos mais adequados; supervisionando a aplicação das avaliações; dando assistência pedagógica e coordenando as atividades presenciais.

Existem dois tipos de tutoria. O tutor a distância (ou tutor EAD) o qual presta uma assessoria contínua ao NEAD e ao coordenador de curso, acompanha diretamente os professores em suas atividades e na comunicação destes com os Polos. E os tutores presenciais que realizam seu trabalho nos Polos EAD em contato direto com os alunos, colaborando com os demais profissionais que atuam no curso.

No IF Farroupilha, a função do tutor a distância é de facilitador da interação dos sujeitos envolvidos, estimulando a participação do grupo de alunos, respeitando as diferenças e estabelecendo uma relação de confiança e cordialidade. É importante entender que o tutor não ensina, mas fornece informações que só terão significado para o aluno se forem por ele elaboradas. O tutor incentiva, orienta a elaboração do plano de estudos, aponta direções, acompanha a aprendizagem e intervém na relação aluno-professor-instituição de ensino. Por isso, é importante que se estabeleça uma vinculação dialógica entre o tutor, o professor e alunos. Isso garantirá a qualidade ao processo pedagógico intencionalmente proposto no desenho curricular do curso. Portanto, é inegável a importância do trabalho dos tutores no desenvolvimento de cursos EAD.

**3.4 Os Polos de Educação a Distância: um *locus* de referência**

Os Polos de Educação a Distância surgem para atender as demandas de profissionalização impostas por cidadãos que nos moldes da educação tradicional não alcançariam os processos de ensino-aprendizagem. Então, como alternativa de democratização do acesso a cursos profissionalizantes, o IFFarroupilha- Câmpus Santa Rosa, através de Termo de Cooperação Técnica com órgãos da administração pública, conta com a estrutura dos Polos EAD. Essas unidades administrativas, assim denominadas pela Portaria do MEC n.º1.291, de 30 de dezembro de 2013, no Art.3, IV, destinam-se “à oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade a distância [...]”. Elas disponibilizam o espaço físico para o desenvolvimento dos cursos. Contam com salas de aula e salas de projeção, laboratórios de informática, para permitir que ali os alunos se reunam para as aulas presenciais, para a realização de provas, para o encontro com os tutores presenciais e coordenadores de Polo, para o desenvolvimento de pesquisas, enfim, para realizar atividades que sejam demanda do curso.

Por meio da implantação do Polo, o IFFarroupilha viabiliza a expansão, a interiorização e a regionalização da oferta educacional. Por isso, os Polos se localizam em variadas cidades e possuem horários de atendimento diversificados, inclusive aos sábados, para atender o aluno em horários alternativos. Cada unidade possui um coordenador que é responsável por gerenciar os recursos humanos e equipamentos, de forma a garantir o espaço da materialização das atividades do curso.

Enquanto profissionais responsáveis pelo efetivo desenvolvimento desta modalidade de ensino, cabe destacarmos o quanto o trabalho do Polo é importante, uma vez que, nesta nova dimensão espacial do desenvolvimento descentralizado do curso, ele é a referência do aluno. É nele que o estudante encontra além da infraestrutura necessária, as orientações e o apoio para construir o conhecimento da forma mais proveitosa e qualificada possível. É no Polo que acontecem as interações pessoais entre colegas e que se potencializam as atividades de estudo. Com o auxílio dos coordenadores de Polo e dos tutores presenciais os estudantes têm contato com a instituição ofertante e/ou participantes do respectivo processo de formação. Então, o Polo EAD é também uma referência acolhedora. É por meio dele que são dados os encaminhamentos às demandas que os alunos apresentam em relação ao curso. Os Polos estão em constante comunicação com o NEAD. Na funcionalidade dos trabalhos, em conjunto, são tomadas decisões, são agendadas provas, visitas e aulas presenciais, são estipulados tempos necessários para o trâmite de documentos. Todo o contato com o Polo é feito através do NEAD, desde o processo de seleção dos alunos, matrículas até a integralização do curso. Também é através desse núcleo que são dados os encaminhamentos aos demais setores da instituição envolvidos, por exemplo: Setor de Registros Acadêmicos, Assistência Estudantil e Direção de Ensino.

# 4 ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Entende-se que a Educação a Distância não é uma adaptação da forma presencial de dar aulas, mas sim uma oportunidade desafiadora de fazer educação. Os desafios, das mais variadas ordens, cabem a todos os envolvidos. O que temos observado é que, os resultados positivos são percebidos para além da EAD. As novas formas de ver o ensino refletem, qualitativamente, também, nos modos convencionais de ensinar presencialmente. A recursividade tecnológica e a dialogicidade entre os atores são fundamentais para construir a nova e provocar a velha forma de fazer educação. Por isso, entre as perspectivas da EAD está sua consolidação como modalidade educacional, ampliando a democratização do acesso à educação profissional, científica e tecnológica.

O NEAD do Câmpus Santa Rosa tem procurado ampliar a oferta e a abrangência de cursos na modalidade EAD. Num diálogo com os coordenadores dos eixos tecnológicos e com as comunidades, busca-se levantar as demandas dos municípios, bem como, mostrar as possibilidades da EAD para proporcionar educação a alunos que não tiveram/teriam acesso. Eis, pois, os desafios que se apresentam ao Núcleo. Ao mesmo tempo em que é preciso consolidar os cursos existentes, novas demandas surgem e o processo se complexifica cada vez mais. Porém com ações articuladas, planejadas, vamos (re)aprendendo outros modos de gerir o processo educacional.

Ao encontro das demandas, atualmente o NEAD firma parcerias com outras instituições, como por exemplo, para a oferta do Curso Superior de Letras/Libras. Essa envolve a Universidade Federal de Santa Catarina e Câmpus. Nessas parecerias, entre Instituições tradicionais e novas, novos cursos surgem e junto com eles possibilidades a pessoas que, de certa forma, eram excluídas do acesso à educação.

Desta forma, o NEAD se apresenta como um núcleo que desenvolve instrumentos de planejamento e gestão dos cursos a distância, de acordo com necessidades específicas do IFFarroupilha - Câmpus Santa Rosa. Neste contexto, e considerando as questões neste texto apresentadas, entendemos que o NEAD deve nortear o desenvolvimento da educação a distância, com critérios claros de planejamento e gestão, acompanhando e coordenando cada etapa do trabalho. Portanto, conhecer os aspectos da gestão da EAD é requisito essencial para que a mesma seja desenvolvida de forma profissional e com qualidade.

Certamente, sob o olhar mais holístico da gestão, há muito a fazer. Acreditamos, porém, que com a condução de ações articuladas, conjuntamente com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do IF Farroupilha, a organização e a funcionalidade do NEAD estarão sempre sendo aprimoradas em prol da educação. Assim, disponibilizamos este texto aos leitores como convite à reflexão sobre a gestão e à mudança de paradigmas.

# 5 REFERÊNCIAS

1. BRASIL. **Portaria Nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013**, conforme seu Art.3, IV. Estabelece diretrizes para organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e define parâmetros e normas para sua expansão.
2. CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA. **Educação a Distância no Instituto Federal Farroupilha**. Cenário e perspectivas para EAD no IFFarroupilha e Relatório GT EAD – outubro a dezembro 2013. Disponível em <http://www.iffarroupilha.edu.br/site/conteudo.php?cat=145> Acesso em: 03 de julho de 2014.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: Ranços e avanços**. São Paulo. Papirus, 1997.

MORAN, José Manuel. **A distância e presencial cada vez mais próximos**. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2014/

01/proximos.pdf> Acesso em: 10 de julho de 2014.

PETERS, Otto. **Didática do ensino a distância: experiências e estágio da discussão numa visão internacional.** Tradução Ilson Kayser. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2003.

SILVA, J. et. al. **Avaliação de Tutores** (Curso de Adm/EAD da UAB), uma comparação de resultados. In: Anais do Congresso, V ESUD, UNIVALI, 2008. Disponível em: < http://200.169.53.89/download/CD%20

congressos/2008/V%20ESUD/trabs/t38856.pdf. Acesso em: 20 de junho 2013.